

13 OUT 1989

Locaute contra Governo nas escolas de Brasília

BRASÍLIA — As escolas particulares de Brasília paralisam suas atividades a partir de hoje por tempo indeterminado. O locaute foi decidido durante assembléia do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino na noite de quarta-feira. O Presidente do Sindicato, Jaime Zveiter, disse que a suspensão das aulas é um protesto contra as ameaças que estariam sofrendo os proprietários de escolas. Na quarta-feira, os donos do Colégio Minas Gerais, José e Antônio Pio de Abreu, foram presos em flagrante por aumento de mensalidades acima do percentual definido em liminar judicial.

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, Paulo Sampaio, esteve em Brasília discutindo a possibilidade de estender a paralisação ao Rio. Diretor do Colégio Princesa Izabel, em Botafogo, ele disse que as escolas do Rio farão assembléia na próxima se-

Foto de Raimundo Pacco



José de Abreu, preso em flagrante

mana para discutir a suspensão das atividades nas 1.200 escolas cariocas.

O Ministro da Educação Carlos

Sant'Anna não acredita que a paralisação se concretize. Ele pensa que a assembléia sindical apenas serviu como instrumento de pressão dos proprietários de escolas de Brasília.

O Presidente do Sindicato defende que as escolas devem definir suas mensalidades de acordo com o poder aquisitivo da comunidade que assistem. A liminar do Procurador da Justiça João Batista de Almeida, de 1º de setembro, estabeleceu um índice único de 144% para aumentos de mensalidades de janeiro a agosto.

O Ministro da Justiça, Saulo Ramos, disse que enquanto permanecer no cargo as decisões judiciais terão que ser rigorosamente cumpridas:

— Se houver lock-out a lei será aplicada em toda a sua plenitude, podendo se determinar inclusive a intervenção federal nas escolas particulares — salientou o Ministro.